

Laudo revela causa da morte de príncipe saudita achado em hotel

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Alice Ketllen | 25 de julho de 2026



A morte de um integrante da família real da Arábia Saudita em Londres foi classificada pelas autoridades britânicas como acidental. O príncipe Abdullah bin Fahad bin Abdullah bin Abdulaziz bin Jalawi al Saud, de 29 anos, morreu depois de consumir uma combinação de álcool e diferentes substâncias, segundo as conclusões apresentadas durante um inquérito realizado no Reino Unido.

O corpo foi encontrado no banheiro de um quarto do Marriott Hotel, em Kensington, região oeste da capital britânica. O príncipe estava hospedado no estabelecimento havia seis dias quando uma funcionária da limpeza entrou em contato com as autoridades após perceber que a acomodação permanecia trancada.

Uma equipe de emergência foi chamada, mas os procedimentos de reanimação não tiveram resultado. A perícia toxicológica posteriormente identificou uma concentração elevada de álcool no organismo, além de GHB, substância conhecida popularmente como “droga da festa”. Também foram detectados vestígios de cannabis, alprazolam, princípio ativo do Xanax, e outros medicamentos com efeito ansiolítico.

A análise dos exames indicou que a associação dessas

substâncias provocou uma reação fatal e levou à parada cardíaca. A investigação descartou a hipótese de suicídio e concluiu que a morte ocorreu de maneira acidental.

O inquérito também revelou que o príncipe já havia enfrentado dificuldades relacionadas ao uso de álcool e medicamentos controlados. Antes da morte, ele chegou a passar por tratamento para dependência química em uma clínica especializada no Reino Unido, onde foi submetido a um processo de desintoxicação.

De acordo com os depoimentos apresentados na investigação, Abdullah apresentou evolução positiva durante o acompanhamento médico e não era considerado um risco. Depois de deixar o tratamento, entretanto, ele deixou de participar de consultas de acompanhamento que estavam previstas por videoconferência.

Registros das câmeras de segurança analisados pelas autoridades indicaram ainda que o príncipe estava sozinho na noite anterior à sua morte. Nenhuma carta foi encontrada no quarto. Com base nas evidências reunidas, o inquérito determinou que o óbito foi provocado pelo consumo combinado de múltiplas substâncias e registrou o caso como morte acidental.

Fonte: **0 Globo** e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
25/07/2026/15:19:43

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)

- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com